



# A MENSAGEM

*para uma catequese renovada*

Acolher  
a bondade  
que procede  
de Deus  
para **treinar**  
**o coração**

centenário:

**FÁTIMA**

**Sinal de Esperança  
para o Nosso Tempo**

# Acolher a bondade que procede de Deus para treinar o coração

## “roteiro do peregrino”

*Um itinerário de conversão  
para o mês de maio  
a partir da Mensagem de Fátima*

Recordando o pedido da Trindade, por Maria, na Cova da Iria, toca-nos responder à pergunta que foi dirigida – também a nós – no dia 13 de maio de 1917: **«Quereis oferecer-vos a Deus para suportar todos os sofrimentos que Ele quiser enviar-vos, em ato de reparação pelos pecados com que Ele é ofendido e de súplica pela conversão dos pecadores?»<sup>58</sup>**. Então:

### **PORQUE**

«O acontecimento de Fátima é um convite a colaborarmos com os desígnios de misericórdia, segundo o exemplo dos três pastorinhos.<sup>59</sup>»

### **PORQUE**

«A mensagem de Fátima inspira a Igreja a encontrar e a aprofundar os traços do seu rosto mariano. Acolhendo esta interpelação, a Igreja, sacramento universal da salvação, é levada a acolher com Maria e como ela a

«O seu convite à conversão, à oração e à penitência pretende desbloquear os obstáculos que impedem os seres humanos de experimentar uma bondade que procede de Deus e foi depositada no coração humano.»

Conferência Episcopal Portuguesa, Carta

missão que procede de Deus, a seguir Jesus como discípula fiel e crente, a ser sensível às necessidades dos próximos e aos clamores dos distantes, a estar disposta a permanecer junto à cruz, a assumir o peso da incompreensão e da perseguição, a irradiar a glória e as primícias da ressurreição, a ser “hospital de campanha” que sai ao encontro dos feridos e não “alfândega” que fecha as portas.<sup>60</sup>»

### **PORQUE**

«Maria, como nova Eva, é para cada cristão um modelo do ser humano, convidando-o à conversão pessoal(...) Maria, imaculada e

58 *Memórias da Irmã Lúcia*. Vol. I, p. 173.

59 Conferência Episcopal Portuguesa, Carta Pastoral Fátima, Sinal de Esperança para o Nosso Tempo, n.º 12

60 Conferência Episcopal Portuguesa, Carta Pastoral Fátima, Sinal de Esperança para o Nosso Tempo, n.º 14



assunta e, por isso, modelo de humanidade, ajuda a compreender a graça como dom que nos transforma, a fidelidade como disposição que nos humaniza, a generosidade e o serviço como expressão de respeito pelos outros, o amor universal como dignificação de todos os filhos de Deus.<sup>61</sup>»

**PORQUE**

«A mensagem de Fátima alimenta também o compromisso profético com o mundo presente face às injustiças e a todos os fenómenos de exclusão, qualquer que seja a sua raiz. (...)

A missão dos cristãos manifesta-se no esforço por tentar tudo fazer, para que o poder do mal seja detido e continuem a crescer as forças do bem. Na fortaleza da Mãe revela-se

a fortaleza de Deus; e nesta convicção se aviva e revitaliza a fortaleza dos crentes.

E a mesma mensagem «interpela-nos e incita-nos a seguirmos o caminho da renovação interior, apoiados na afirmação de Jesus, o filho de Maria: «Tem confiança: Eu já venci o mundo» (Jo 16,33). Na medida em que por ela se deixar habitar, a comunidade dos crentes pode oferecer ao mundo a Luz de Deus que preenche o Coração cheio de graça e misericórdia da Virgem Mãe, custódia da inabalável esperança no triunfo do amor sobre os dramas da história.<sup>62</sup>»

**ENTÃO,**

Propõe-se que se realize uma **caminhada comunitária, um “roteiro do peregrino”, ao longo do mês de maio.**

## 1. “ROTEIRO DO PEREGRINO” INTENCIONALIDADE

A partir do núcleo da mensagem de Fátima, «**acolher a bondade que procede de Deus para treinar o coração**», pretende SER um ITINERÁRIO que possibilita a todos (catequizando, famílias, comunidade...):

DESAFIOS	ATITUDES
Palmitilhar os dias com Jacinta, Francisco e Lúcia	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer os Pastorinhos</li> <li>- Seguir as suas pegadas – os seus sentimentos e o seu jeito de viver em ordem a: contemplar/orar, converter-se, compadecer-se e anunciar</li> </ul>
Ser fiel aos pedidos da Mãe	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Descobrir a mensagem de Fátima</li> <li>- Aceitar e comprometer-se num itinerário de conversão</li> </ul>
Desejar encontrar-se com o Deus Trindade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Deixar-se encontrar por Deus na Palavra, na Eucaristia e na vida</li> <li>- Comprometer-se a viver em oração</li> </ul>
Comprometer-se em fazer-se disponível à ação da graça e acolher a bondade que procede de Deus	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilizar-se ao DOM da graça e saber-se “ser filho de Deus”                             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Deixar que o Espírito toque os olhos</li> <li>- Deixar que o Espírito toque o coração</li> <li>- Deixar que o Espírito toque as mãos</li> </ul> </li> <li>- Acolher a bondade de Deus que humaniza e faz feliz</li> <li>- Renunciar ao mal que desumaniza: separa, destrói, gera infelicidade...</li> </ul>
Assumir ser missionários do amor misericordioso	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acolher o dom de ser discípulo de Jesus, como Maria</li> <li>- Comprometer-se com Ele em SER e ANUNCIAR a Boa Notícia que possibilita ao Pai tornar o Reino PRESENTE</li> </ul>

Trata-se de propor um processo de conversão que possibilite ao “viver quotidiano” acolher uma **mensagem** que «**interpela e nos incita a seguirmos o caminho da renovação interior, apoiados na afirmação de Jesus, o filho de Maria: «Tem confiança: Eu já venci o mundo» (Jo 16,33). Na medida em que por ela se deixar habitar, a comunidade**

61 Conferência Episcopal Portuguesa, Carta Pastoral Fátima, Sinal de Esperança para o Nosso Tempo, n.º 14

62 Conferência Episcopal Portuguesa, Carta Pastoral Fátima, Sinal de Esperança para o Nosso Tempo, n.º 15

**dos crentes pode oferecer ao mundo a Luz de Deus que preenche o Coração cheio de graça e misericórdia da Virgem Mãe, custódia da inabalável esperança no triunfo do amor sobre os dramas da história.<sup>63</sup>»**

Assim, quer na catequese, quer na família, quer na comunidade propõe-se a todos, os que o desejarem, elaborar um **“itinerário de conversão”**, um **“roteiro do peregrino”** a partir do Evangelho e da Mensagem de Fátima a fim de **«acolher a bondade que procede de Deus para treinar o coração»**.

## 2. PREPARAR A IMPLEMENTAÇÃO DO “ROTEIRO DO PEREGRINO”

**Para o catequista, ou outros agentes de pastoral, implementar o roteiro supõe:**

### A. CONHECER A MENSAGEM E OS ACONTECIMENTOS DE FÁTIMA

Sabendo da exigência da proposta e da necessidade de estar informado, propõe-se que o catequista leia:

- A carta pastoral da Comissão Episcopal Portuguesa (nesta Revista *A Mensagem*)
- A breve história dos acontecimentos de Fátima (nesta Revista *A Mensagem*)
- Visite os sites: <http://www.fatima.santuاريو-fatima.pt/pt>  
<http://www.papa2017.fatima.pt/pt/pages/pastorinhos>  
<http://movimentodamensagemdefatimaporto.blogspot.pt/>  
...

E se possível, possa aprofundar para melhor acompanhar e responder às perguntas dos catequizandos e de suas famílias:

- Dia a dia com Francisco e Jacinta de Fátima, Jean-François de Louvencourt, Ed. Paulinas
- Os bem-aventurados Francisco e Jacinta, Luís Kondor, Ed Secretariado dos Pastorinho-Fátima (para crianças – com linguagem adaptada)
- Francisco e Jacinta, Pedrosa Ferreira, Ed. Salesianas (para crianças – com linguagem adaptada)
- O segredo de Fátima e os dramas do nosso tempo, Delfim Afonso, Ed. Paulinas
- Apelos da mensagem de Fátima, Irmã Lúcia, Ed. Fatima, Secretariado dos Pastorinhos.
- Memórias da Irmã Lúcia (Vol 1 e 2) , Ed. Fatima, Secretariado dos Pastorinhos.

### B. IMPLICAR OS CATEQUIZANDOS COMO PROTAGONISTAS/EVANGELIZADORES AO JEITO DOS PASTORINHOS

Os Pastorinhos são exemplos da força que podem ter as crianças não só pela sua capacidade de fidelidade a um projeto, como também pela força de persuasão que revelam na divulgação e motivação junto dos adultos. O seu poder é imenso! Porque não aprender com os Pastorinhos?

Assim, à semelhança dos Pastorinhos, pretende-se que os catequizandos não só vivam o “roteiro do peregrino” como, também, assumam a tarefa de comunicar e orientar a sua implementação no seio familiar e comunitário. Desta forma, são chamados a viverem um processo de conversão e a participarem na missão evangelizadora da Igreja.

Neste sentido, propomos que as crianças/adolescentes e jovens assumam responsabilidades e orientem algumas atividades no âmbito da catequese.



## C. PREPARAR O MATERIAL NECESSÁRIO PARA IMPLEMENTAR O ROTEIRO

- “Roteiro do Peregrino” (Itinerário de conversão)
- Bússola (instrumento de avaliação do itinerário de conversão)
- Dezena (instrumento para a oração e reforçar a comunhão familiar)
- Molde para as flores (para reforçar a dimensão comunitária da conversão e missão da Igreja no mundo)

O material encontra-se disponível para imprimir no site: [www.catequeseporto.com](http://www.catequeseporto.com)

## D. PLANIFICAR OS VÁRIOS MOMENTOS E ATIVIDADES

Propõe-se que se inicie a apresentação e implementação do **“roteiro do peregrino”/ itinerário de conversão** no fim de semana de 6/7 de maio, integrado na celebração do dia da mãe. **Será uma oportunidade para implicar a família.** Este será desenvolvido até ao dia 31 de Maio.

**Atendendo a que o “roteiro do peregrino” (itinerário de conversão):**

- facilita a implementação de **forma efetiva e afetiva dum processo de “conversão de vida”** elaborado por cada catequizando;
- tem em conta a necessidade de iniciar a “uma VIDA vivida” em comunhão com a Trindade e ao serviço do REINO;
- oferece um itinerário para “treinar o coração”, isto é: fazer projeto de vida que “treine” para a conversão diária ao Evangelho;
- propõe um processo educativo que facilite a formação do “homem novo”...

**SUGERE-SE:** que se dê continuidade ao “roteiro do peregrino” até ao final do ano catequético. Este possibilita dar mais um passo na implementação duma catequese missionária, querigmática que inicie à vida na fé. Uma catequese que influencia toda a vida e toda a comunidade porque o “roteiro do peregrino” (itinerário de conversão) permite “provocar a vida” em todos os seus espaços:

- **na catequese:** elaboração/acompanhamento/avaliação
- **na família:** o catequizando é chamado a pôr em prática, a motivar e acompanhar a sua prática junto dos outros membros da família/comunidade
- **na escola/trabalho:** viver fiel ao projeto de Jesus, como os Pastorinhos
- **nos tempos de lazer:** viver fiel ao projeto de Jesus, como os Pastorinhos
- **na comunidade cristã:** participar na celebração da eucaristia e na dinamização do “roteiro do peregrino” (atendendo a que todas as pessoas possam ser convidadas a elaborar o seu projeto de conversão);
- ...

Esta será uma forma de VIVER ao jeito dos Pastorinhos, para quem o EVANGELHO era VIDA, era um PROJETO e uma forma de SER!



**Cronograma:**

Na catequese de 29 / 30 de abril	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar e recortar o “roteiro do peregrino”</li> <li>- Preparação do material: convite, material para fazer a dezena, encenação do conto “O banco do Vô Niel” (ver as indicações no esquema do encontro/celebração)</li> </ul>
Na catequese de 6/7 de maio e na Eucaristia	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Celebrar a abertura do mês de maio</li> <li>- Celebrar o dia da mãe</li> <li>- Descobrir os acontecimentos e mensagem de Fátima</li> <li>- Acolher o testemunho dos Pastorinhos</li> <li>- Fazer a bússola e o “roteiro do peregrino”</li> </ul>
Na catequese de 13/14 de maio	- Descobrir os acontecimentos e mensagem de Fátima
Na catequese de 20/21 de maio	- Acolher o testemunho dos Pastorinhos
Na catequese de 27/28 de maio	- Avaliar o “roteiro do peregrino” – atualizar a bússola
	- Na eucaristia oferecer as flores (gestos de conversão)
Ao longo do mês	Na vida quotidiana: os catequizandos/famílias/outros adultos da comunidade são convidados a viverem o seu “roteiro do peregrino”: itinerário de conversão
	Nas eucaristias: No ofertório, entregar-se-ão com os dons, as flores (nestas estará escrito o que cada pessoa viveu, no seu “roteiro do peregrino/ itinerário de conversão”, ao longo da semana
	Outras vivências comunitárias: de acordo com a programação de cada paróquia

## 3. ESQUEMA PARA A CATEQUESE AO LONGO DO MÊS DE MAIO

**Tendo em conta o duplo movimento do CONHECER E VIVER, na catequese ter-se-á em conta:**

- Descobrir os acontecimentos e mensagem de Fátima (na catequese)
- Acolher o testemunho dos Pastorinhos (em família);
- Viver e avaliar o “Roteiro do peregrino” (a realizar na vida quotidiana)

### A. DESCOBRIR OS ACONTECIMENTOS E MENSAGEM DE FÁTIMA, NA CATEQUESE

**A catequese será o lugar para a descoberta dos acontecimentos e da mensagem de Fátima. Propõe-se que nos últimos 15 minutos da catequese se ponha em prática o seguinte esquema:**

- Apresentação dos acontecimentos e mensagem de Fátima (esquema) e se dialogue sobre os mesmos;
- Se partilhe/ avalie o “roteiro do peregrino”: itinerário de conversão;
- Se reze ao jeito dos Pastorinhos (utilizando como exemplo a oração proposta para a celebração das mães e da abertura do itinerário)



**Sugere-se que sejam os catequizandos a apresentarem os acontecimentos e mensagem de Fátima. Indicações práticas:**

- Dividir o grupo de catequizandos em quatro grupos, sendo que o primeiro encontro será da responsabilidade do catequista;
- Distribuir, por cada grupo, os acontecimentos de Fátima por ordem cronológica (ver esquema);
- Sugerir que os catequizandos pesquisem no site do Santuário de Fátima, na revista *A Mensagem...* e noutras referências (sugestões acima indicadas) com as suas famílias.

	1ª SEMANA 29/04 A 6/05	2ª SEMANA 6/05 A 13/05	3ª SEMANA 13/05 A 20/05	4ª SEMANA 20/05 A 27/05	5ª SEMANA 27/05 A 1/06
Viagem no tempo e no espaço	Aparições do Anjo	1ª e 2ª aparição	3ª aparição	4ª aparição	5ª e 6ª aparição
	Cabeço Quintal de Lúcia	Cova da Iria 13 de maio 13 de junho	Cova da Iria 13 de julho	Valinhos 19 de agosto	Cova da Iria 13 de setembro 13 de outubro

**B. ACOLHER O TESTEMUNHO DOS PASTORINHOS, AO LONGO DA SEMANA**

Cada semana, o catequista entregará aos catequizandos um breve trecho relativo às experiências de vida dos Pastorinhos (anexo 2: cada semana propor um texto) e das orações que rezavam (anexo 4). Sugere-se ainda que, juntamente com o texto, se coloquem algumas perguntas que interpelem e que permitam aos catequizandos e suas famílias refletirem sobre a mensagem de Fátima.

**Assim, sugere-se que os catequizandos sejam convidados a:**

- Lerem, em casa, os textos e a partilharem os mesmos com a família;
- Colocarem os mesmos na sua mesinha de cabeceira ou secretária;
- Procurarem descobrir:
  - De que modo a forma de viver dos Pastorinhos os ajudava a aproximarem-se de Deus, de Jesus?
  - O que é que os fazia amar a Eucaristia e a desejar receber Jesus no seu coração?
  - De que forma os ajudava a amar, a ajudar as pessoas?
  - Como é que a experiência de estarem com Nossa Senhora os fazia felizes?
  - E tu, gostarias de experimentar pôr em prática algumas das experiências dos Pastorinhos? Como?...

Quadro de distribuição dos testemunhos dos Pastorinhos ao longo do mês (textos disponíveis no anexo 2):

1ª SEMANA 29/04 A 6/05	2ª SEMANA 6/05 A 13/05	3ª SEMANA 13/05 A 20/05	4ª SEMANA 20/05 A 27/05	5ª SEMANA 27/05 A 1/06
Orações dos Pastorinhos	<i>É Jesus escondido! Gosto tanto dele!</i>	<i>Os sacrifícios, como os havemos de fazer?</i>	<i>Dar tudo como se não precisássemos de nada</i>	<i>Na véspera de morrer, estava radiante de contentamento</i>

## 4. PROCESSO PARA A ELABORAÇÃO DO CAMINHO DE CONVERSÃO: “ROTEIRO DO PEREGRINO”

O “roteiro do peregrino” pretende SER um “**itinerário de conversão**” destinado a crianças, adolescentes, jovens e adultos. Elaborado a partir do EVANGELHO, com referências à Mensagem de Fátima e ao testemunho dos Pastorinhos, terá a forma de uma “**bússola**”. **Bússola essa que ajuda o peregrino a acolher «a bondade que procede de Deus para treinar o coração»!**

Este será elaborado nas catequese de dia 6 e 7 de maio e avaliado todas as semanas.

### COMO FAZER?

#### 1º PASSO

##### VIVER A CELEBRAÇÃO DE ABERTURA DO MÊS DE MAIO PREPARADA PARA DIA 6

O primeiro passo pretende oferecer aos catequizandos (mães e famílias) algumas informações sobre a mensagem de Fátima e sobre os pastorinhos. É a partir destas e do testemunho dos Pastorinhos que se convidará cada um a elaborar o seu “roteiro do peregrino”.

**Esta celebração permitirá propor os Pastorinhos como guias para o caminho! Sem este primeiro passo, será difícil motivar os catequizandos a elaborar o seu próprio “roteiro do peregrino”.**

#### 2º PASSO

##### ELABORAR O “ROTEIRO DO PEREGRINO”: ITINERÁRIO DE CONVERSÃO

Trata-se de convidar, na catequese/encontro do dia 6 de maio, um itinerário de conversão a que chamamos de “roteiro do peregrino”. Este será elaborado por cada pessoa, de acordo com as suas experiências de vida e indicará o caminho que cada um pretende fazer para se aproximar mais de Deus e pôr em prática o Evangelho (converter o jeito de SER e VIVER):

#### **Nota importante:**

O catequista também elaborará o seu “roteiro do peregrino” e partilhará o mesmo com os catequizandos. A caminhada de conversão é para todos e, por isso, o catequista tem a responsabilidade de ser testemunha, de dar o exemplo. Assim, os catequizandos terão a oportunidade de verem como fazer e os resultados obtidos por quem se compromete a **«acolher a bondade que procede de Deus para treinar o coração»**.

### COMO FAZER:

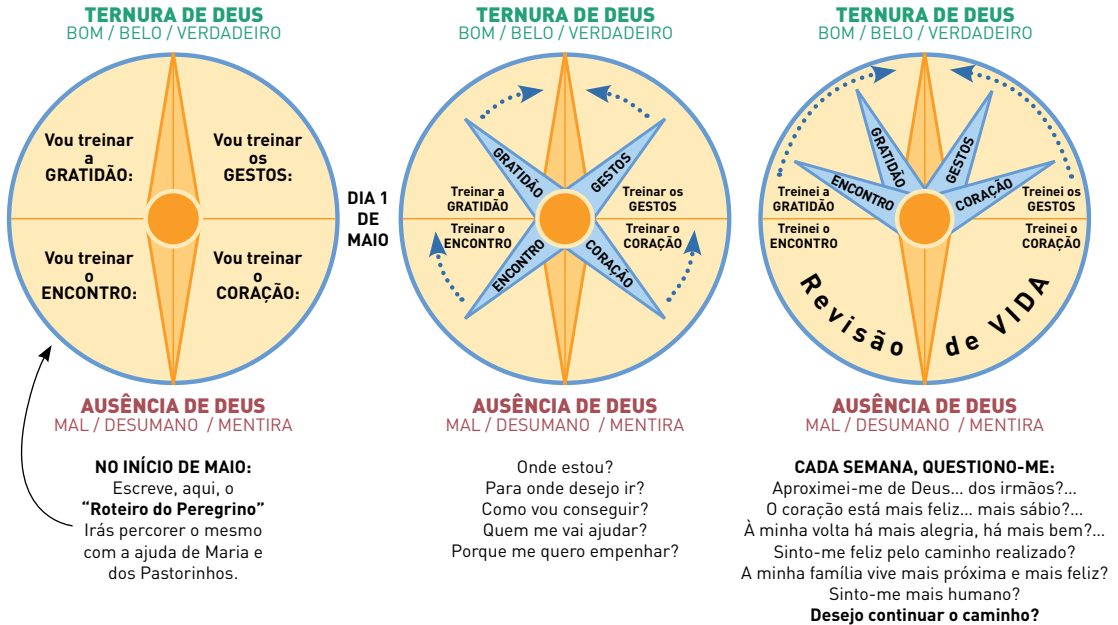
Após a leitura dos testemunhos dos Pastorinhos (anexo 2), na celebração da abertura do mês de maio e do dia da mãe (editada nesta revista), o catequista:

1. Entrega a cada catequizando, mãe e outros familiares presentes o “guia para elaborar o roteiro do peregrino” e a bússola (onde escreverá o seu roteiro – os documentos encontram-se no site: [www.catequeseporto.com](http://www.catequeseporto.com));
2. Propõe que os guias do caminho a realizar sejam os pastorinhos;
3. Explica o como fazer e dá exemplos que mostrem como concretizar na vida o “roteiro do peregrino”. O catequista pode neste momento partilhar o seu próprio roteiro (que se supõe que o terá feito antes do encontro);
4. Dá um tempo de silêncio para que cada um realize o seu roteiro;
5. Convida, quem o desejar, a partilhar algum aspeto do seu “roteiro do peregrino”:



## ACOLHER A BONDADE QUE PROCEDE DE DEUS PARA TREINAR O CORAÇÃO

*Fátima, sinal de Esperança para o Nosso Tempo*



### GUIA PARA ELABORAR O "ROTEIRO DO PEREGRINO"

Com este "roteiro do peregrino" vais ajudar a que a tua vida se alinhe no NORTE, isto é, no projeto de Deus e ajudes a humanidade a aproximar-se de DEUS, do BEM, do BELO e do VERDADEIRO. Segue este pequeno guia:

#### 1º Passo: **DESCOBRE** o que é um "roteiro do peregrino"?

O "roteiro do Peregrino" é um instrumento que te ajuda a escolher o melhor caminho para cresceres, para não fazeres o mal, te pareceres mais com Jesus e para seres mais feliz. Assumirás, também, a responsabilidade de fazeres os outros felizes.

#### 2º Passo: **REZA** a Jesus

Antes de decidires, reza: «Jesus, ajuda-me a VER a minha vida e a descobrir o que Deus me propõe como caminho. Dá-me sabedoria, inteligência e amor para descobrir o que é bom em mim para te agradecer, e o que posso melhorar para me parecer mais contigo e com os Pastorinhos. Conto contigo, Jesus. Obrigado.

#### 3º Passo: **ESCOLHE** um guia especial

Podes pedir ajuda a Jacinta, a Francisco ou à Lúcia para te acompanharem na realização do teu "roteiro de peregrino". Eles poderão dar-te o exemplo e a força para teres o mesmo entusiasmo e alegria que eles tiveram quando punham em prática o que a Mãe do Céu lhes pedia. Dos três Pastorinhos, quem gostarias que fosse o teu guia neste "roteiro do peregrino"? (escreve o seu nome)  
\_\_\_\_\_ Agora, toca a conversar com ele/ela todos os dias!

#### 4º Passo: **FAZ** o teu "roteiro do Peregrino"

Recorda a forma como os Pastorinhos viviam e olha para a forma como pensas, como vês os outros, como fazes e como sentes (em casa, na escola/trabalho, com os amigos...).

Escreve a resposta às perguntas, isto é, o teu compromisso, na parte correspondente da tua bússola/"roteiro do Peregrino":

### Treinar o ENCONTRO

Para FAZER/VIVER com o estilo e ao jeito de Jesus...

Jesus estava sempre a rezar, a encontrar-se com o Abba, como gostava de lhe chamar. Conversava para lhe contar as coisas boas, as menos boas, para lhe pedir ajuda e agradecer. Queres fazer como Jesus? Como o vais fazer?

(Sugestões: Repete ao longo do dia uma das orações dos Pastorinhos, ou simplesmente repete muitas vezes: Jesus gosto de ti, cuida de mim...)

Os Pastorinhos gostavam tanto de receber Jesus no seu coração! Que podes fazer para te encontrares com Jesus na eucaristia, como eles?

Com a ajuda de Jesus e do meu guia, comprometo-me a... proponho-me a: (Escreve na bússola)

(Sugestões: estares atento a todos os momentos da eucaristia, conversares com Jesus em alguns momentos...)

#### Como faziam os pastorinhos?

### Treinar a GRATIDÃO

Para FAZER/VIVER com o estilo e ao jeito de Jesus...

O que poderias fazer para dizer, ao longo do dia, muitas vezes obrigado a Jesus, a Maria, aos Pastorinhos? Sabes que Jesus fazia isso? Como vais fazer?

Com a ajuda de Jesus e do meu guia, comprometo-me a... proponho-me a: (Escreve na bússola)

(Sugestões: Muitas vezes, ao longo do dia, dizer obrigado Jesus por...)

### Treinar o CORAÇÃO

Para FAZER/VIVER com o estilo e ao jeito de Jesus...

Treinar o coração é olhar para os outros e dizer no fundo do coração: Pai, abençoa-os [mesmo quando temos dificuldades em gostar dessa pessoa]. Fazer assim, ao longo do dia, faz crescer o coração: Queres experimentar? Como podes fazer? É, também, rezar para que o mundo seja melhor.

Com a ajuda de Jesus e do meu guia, comprometo-me a... proponho-me a: (Escreve na bússola)

### Treinar os GESTOS

Para FAZER/VIVER com o estilo e ao jeito de Jesus...

Que gostarias de fazer para os outros serem + felizes?

Com a ajuda de Jesus e do meu guia, comprometo-me a... proponho-me a: (Escreve na bússola)

(Sugestões: Assumir uma tarefa em casa... Ter gestos de carinho na família... Partilhar o lanche... Ajudar um colega...)

[O documento encontra-se disponível no site: [www.catequesedoporto.com](http://www.catequesedoporto.com)]

## 3º PASSO

### AVALIAR SEMANALMENTE O “ROTEIRO DO PEREGRINO” A PARTIR DA BÚSSOLA

Não basta elaborar o “roteiro do peregrino”. É necessário verificar, regularmente, se estamos ou não no bom caminho, se conseguimos pôr em prática o que nos propusemos FAZER. Como instrumento de avaliação, a bússola permitir-nos-á verificar se caminhamos em direção ao NORTE ou se nos perdemos, sabendo que a agulha aponta para a direção certa.

#### Porquê e como utilizar a imagem da BÚSSOLA?

A **bússola** é um instrumento de navegação e de orientação composto por uma agulha magnetizada que indica a direção do **NORTE**, em qualquer lugar que esteja. Assim, permite situar-se e alinhar os passos na direção certa, escolher o caminho mais indicado e não se perder. A agulha indica a posição.

#### Para quê? Para:

- **Experimentar** que na vida precisamos de sentir e seguir o “magnetismo” do Amor de Deus revelado em Jesus e lembrado em Fátima por Maria, nossa mãe. Um amor que atrai, pois Deus criou-nos por amor à “sua imagem e semelhança” e para amar. Esta consciência e jeito de viver garantem uma vida feliz, habitada por Deus, que se dá para fazer felizes os outros. Sempre que nos desviamos do caminho desumanizamo-nos, vivemos infelizes e, por vezes, em conflito connosco e com os outros.
- **Viver** fixados no NORTE (Deus, plenitude do amor, origem e fim da nossa vida)
- **Assumir a VIDA** como um caminho em direção a Deus concretizada, em parte, no amor aos Irmãos (ser fiel ao projeto de Deus para a humanidade).

### Como fazer?

A bússola, será um instrumento de navegação e orientação, isto é, de avaliação do “roteiro do peregrino”. Assim, no fim de cada dia e/ou de cada semana mudaremos os ponteiros da bússola de acordo com a nossa fidelidade ao “roteiro do peregrino” isto é: + perto ou + longe do NORTE.

### Quando utilizar a bússola?

Todas as semanas, no último quarto de hora da catequese, o catequista e os catequizandos farão a avaliação do caminho andado no MAPA – “roteiro do peregrino”. Será o momento para ler o seu projeto de vida (mapa) e avaliar o mesmo com a ajuda da bússola.

### Quando e como fazer (anexo 5) a bússola?

Na catequese do dia 5/6 de maio, o catequista deverá explicar o significado e a função da bússola e orientar a sua elaboração e utilização.

## 4º PASSO

### PARA MANTER A MEMÓRIA E A COMUNHÃO: O TERÇO/DEZENA

Quando o ser humano decide, ao longo da sua vida, crescer em sabedoria humanizando alguns aspetos da sua forma de ser e viver, muitas vezes, depara-se com a dificuldade de ser persistente e fiel ao compromisso assumido. Para ultrapassar estes obstáculos, alguns, recorrem a gestos ou objectos que lhes permitem manter-se em alerta e não esquecer os objetivos traçados. Assim, propomos a todos o que decidirem criar o seu “roteiro do peregrino”, que tenham uma dezena/terço, no bolso, utilizando-a como instrumento para recordar os compromissos e sentir a solidariedade e comunhão nos outros no seu esforço.

### Porquê ter uma dezena no bolso?

Todos os membros da família são convidados a terem a dezena, permanentemente, no bolso (ao longo de todo o mês de maio... e porque não para sempre) para que, sempre que tocarem nela recordem:

- A união e o amor da família;
- A presença e a proteção de Deus, de Maria;
- A necessidade de rezarem, ao longo do dia, breves frases de súplica e gratidão (ao jeito dos pastorinhos);
- A fidelidade ao roteiro do peregrino (compromissos/sacrifícios que se propuseram realizar ao jeito dos pastorinhos);

### Como fazer?

Várias vezes ao longo do dia, convida-se a :

- Meter a mão ao bolso
- Fazer um ato de fé na presença de Deus, e na comunhão da família
- Rezar (ou repetir a jaculatória com a ajuda da dezena)
- Recordar os compromissos do “roteiro do peregrino” e pô-los em prática...



### Como criar a própria dezena (anexo 1)?

Sugere-se que cada membro da família crie e ofereça a outro membro da família (ou outra pessoa significativa) uma dezena. O facto de ser criada pelos membros da família dá-lhe um valor afetivo. Assim, esta oferta será sinal de carinho e amizade e a oportunidade de viverem um serão criativo em família.

### Nota:

Propõe-se que a dezena seja feita na celebração do dia da mãe na catequese (dia 6 de maio) para quem participar no encontro. Para os outros, sugerimos que seja feita num serão familiar.

## 5º PASSO

### CADA SEMANA ESCREVER NUMA FLOR O CAMINHO ANDADO, OS GESTOS REALIZADOS

Para que a caminhada tenha uma dimensão comunitária e que a comunidade seja sentida como um apoio e um incentivo à conversão pessoal, propõe-se que crianças, adolescentes, jovens e adultos escrevam numa flor, o caminho percorrido ao longo da semana. Caminho feito de gestos, de oração...

Para que seja visível, oferece-se, no início do mês de maio, um molde em cartolina para que ao longo do mês, cada pessoa faça as suas próprias flores e nelas escreva.

## 6º PASSO

### NA EUCARISTIA: UM GESTO PARA O MOMENTO DO OFERTÓRIO

Sugere-se que, em cada semana, no ofertório da Eucaristia, para além de recolher os dons dos fiéis, as crianças da catequese passem, na assembleia, com cestos e recolham as flores em que estão inscritos os gestos realizados, de acordo com os compromissos do *“Roteiro de vida”*.

Assim, em cada Eucaristia, será entregue aos pés da Trindade e de Maria um *bouquet* do BEM, BOM, BELO e VERDADEIRO realizado, ao longo da semana, pelos membros da comunidade.

Será uma oportunidade para EXPERIMENTAREM a comunhão na conversão, a COMUNHÃO no caminhar solidário com os irmãos em direção a Deus.

**Será a oportunidade de COMPROMETER-SE EM COMUNIDADE, como corpo místico, pela paz do mundo e pela conversão dos irmãos, ao jeito dos Pastorinhos! Não foi este o pedido da Mãe, que recorda o pedido do Filho? E que fazemos?**

O teólogo Stefano De Fiores<sup>64</sup> recorda *«Não devemos esquecer que o Corpo místico de Cristo forma um todo, e é por essa razão que todos estamos implicados no destino dos outros. A nossa espiritualidade deve ter em conta o aspeto negativo, expiando com amor os erros humanos e a maldade que existe no mundo, e, ao mesmo tempo, construir a civilização do amor. Estes dois aspetos são inseparáveis, se apenas fazemos caso do segundo, arriscamo-nos a dar uma ideia muito otimista, como se as forças do pecado não existissem. Mas também não devemos ficar-nos apenas pela reparação valorizando a dor como o sinal maior do cristianismo. (...) No centro de tudo está sempre o amor. (...) o que se procura é o amor aos demais, incluindo os pecadores. Aceitar sacrificar-se é uma consequência.»*

#### Que se pretende com este gesto?

Motivar à conversão. Esta será uma forma de tornar visível o itinerário de conversão.

#### Para quê? Para permitir, semanalmente, uma releitura da vida:

- Deixei-me encontrar pela Trindade?
- Que gestos fiz para fazer acontecer o amor? Em que aspetos ajudei o bem a crescer e o mal a perder terreno?

#### Como criar?

Propõe-se que se entregue a cada pessoa um molde (em cartolina no primeiro fim de semana de maio).

A partir deste, semanalmente, cada um é convidado a recortar o número de flores que desejar e a escrever nesta, os gestos realizados. Em cada ofertório as flores serão entregues no altar em jeito de *bouquet* de boas ações oferecido a Maria.





# *Acolher a bondade que procede de Deus para treinar o coração*

*Encontro/catequese, dia 7 de maio de 2017 para  
Iniciar o “Roteiro do Peregrino”  
e Celebrar o Dia da Mãe  
Enquadrado no Centenário de Fátima*

## **OBJETIVOS DO ENCONTRO/CATEQUESE**

- Iniciar um percurso de descoberta dos acontecimentos e mensagem de Fátima em ordem a viver o Centenário das Aparições de Fátima;
- Iniciar um percurso de conversão pela mão de Maria e dos Pastorinhos;
- Descobrir o lugar da oração na vida dos Pastorinhos, a forma como a viviam e experimentar seguir os seus passos;
- Possibilitar uma experiência de fé significativa às famílias, uma catequese intergeracional;
- Desenvolver nos catequizandos a consciência da sua missão evangelizadora junto da família;
- Celebrar em ambiente festivo o Dia da mãe;
- Reforçar os laços familiares entre pais e filhos e entre esposos.

## **DESTINATÁRIOS:**

### **CATEQUESE DA INFÂNCIA E DA ADOLESCÊNCIA, EXTENSIVO AOS JOVENS**

Este esquema destina-se a todos os anos de catequese. Todavia, propõe-se que se faça a adaptação de alguns elementos do encontro para as crianças do 1º e 2º anos de catequese.

Assim, sugere-se que, para os mais pequeninos:

- se contem os testemunhos de vida dos pastorinhos em vez de os ler;
- se simplifique o “roteiro de vida”, propondo, em cada semana, um gesto, de forma a viver o amor como dádiva aos outros;
- se dê, em cada semana, uma frase para repetir, em jeito de oração. A frase será criada, de acordo com o grupo, a partir das orações dos Pastorinhos...



## PREPARAÇÃO DO ENCONTRO: NO FIM DE SEMANA DE 29 E 30 DE ABRIL

Para que se possa iniciar o roteiro no dia 1 de maio, nas catequeses desses dias, propõe-se que:

- se crie, com os catequizandos, **um convite** sugestivo para entregar às mães;
- se sugira aos catequizandos que, em segredo, peçam aos pais para **prepararem o lanche** que será oferecido às mães, no fim do encontro;
- se prepare a **encenação do conto “O Banco do Vô Niel”** com os catequizandos para que estes o possam trabalhar, ao longo da semana;
- se entregue aos catequizandos as **perguntas** que orientarão o diálogo a partir do conto para que possam preparar-se, durante a semana. Esta estratégia permitirá estabelecer uma dinâmica intergeracional em que as crianças e jovens assumem uma parte da liderança do encontro. Esta estratégia facilita a compreensão e assimilação da mensagem e motiva os catequizandos a incentivarem a família a estar presente (permite que assumam a sua responsabilidade na missão evangelizadora!);
- se peça aos catequizandos que tragam o material necessário para fazer 2 dezenas (ver anexo 1). Esta será a **prenda feita com as mães e oferecida** no dia da 7 de maio;

## ESQUEMA DO ENCONTRO

### A REALIZAR NO FIM DE SEMANA DE 6 E 7 DE MAIO

#### MATERIAL A PREPARAR

- imagem de Nossa Senhora de Fátima;
- molde de flor (anexo 3);
- material necessário para fazer as dezenas (trazido pelos catequizandos);
- cópias do testemunho dos pastorinhos (anexo2);
- material necessário para a encenação do conto;
- poderá colocar-se junto da imagem um grande cesto de flores naturais. Estas seriam oferecidas às mães no fim do encontro...



#### PREPARAÇÃO DA SALA

Sugere-se que:

- se disponha as cadeiras em semicírculo;
- se coloque no centro a imagem de Nossa Senhora de Fátima, algumas velas, e um cesto com flores recortadas

#### ACOLHIMENTO

Sugere-se que:

- se acolha as mães e os filhos à chegada;
- se realize a seguinte dinâmica:

Após as mães e os filhos formarem uma roda, o catequista, convida o grupo a escutar uma história em que cada um deverá assumir várias tarefas. Assim, sempre que aparecerem certas palavras todos deverão reagir da seguinte forma:

PAZ – dar um aperto de mão a alguém

AMOR – bater palmas três vezes

SABEDORIA – colocar a mão no coração

SORRISO /SORRISOS – dar uma gargalhada

BEM-VINDOS – dar um abraço a 4 pessoas.

O catequista informa, ainda, que:

- os gestos devem ser executados com rapidez, para não perturbar o ritmo da narrativa,
- em cada palavra repetida, deve procurar-se realizar o gesto com um companheiro diferente.

## Narrativa

«Era uma vez alguém chamado **AMOR**. E porquê este nome tão especial, perguntar-me-ão? É que o **AMOR** foi sonhado e esperado, com muito carinho, não só pelos seus pais, a família **SABEDORIA**, mas por todas as pessoas da terra. Claro que, tendo sido esperado com tanta ternura desde o ventre materno, nasceu com um **SORRISO** de orelha a orelha! Será que o **AMOR** poderia viver sem **SORRISOS**?

Certo dia, a família **SABEDORIA** chamou o **AMOR** e revelou-lhe o segredo do seu nascimento.

– **AMOR**,– disse a mãe – foste gerado para assumires a missão de fazeres reinar a **PAZ**, em todos os recantos da terra.

Logo que mãe terminara de falar, o pai acrescentou:

– Terás de procurar na **SABEDORIA** a inspiração para a tua missão. Tens de partir, logo que possas, porque são muitos os que a procuram.

Então, o **AMOR** decidiu pôr-se a caminho, imediatamente, para semear a **PAZ**. E como semear este bem tão precioso?

Andou de terra em terra, dias e dias, observando as pessoas. Sentia-se feliz por assumir tão nobre missão. Sem palavras, foi distribuindo **SORRISOS** por todos os que passavam pelo seu caminho. E qual não foi o seu espanto, quando tomou consciência de que, por cada **SORRISO** oferecido, recebia um **SORRISO** em troca. Então, o **AMOR** começou a refletir sobre a **PAZ** e compreendeu que o **SORRISO** nasce da **SABEDORIA**. Mais ainda compreendeu que deste encontro surge a **PAZ** e que esta nasce no íntimo do ser.

– E onde se cultivam tais tesouros? – perguntava para si próprio o **AMOR**.

Só no fundo da alma, pois a **PAZ** nasce na **SABEDORIA** de quem sabe optar pelo perdão e pelo bem. Aprendeu que, quem dá um **SORRISO**, colhe **SORRISOS** e cria laços com o **AMOR**. Sentiu que este era o caminho mais seguro para afugentar a tristeza e construir a **PAZ**.

Estava o **AMOR** a pensar, com os seus botões, quando um amigo o interrompeu para lhe perguntar:

– **AMOR**, ó **AMOR**, onde está a **PAZ**? Já a encontraste?

– Claro que sim – respondeu ele. – A **PAZ** está em ti!

– Em mim? – respondeu, estupefacto, o amigo.

– Sim, em ti, se escolheres viver com **SABEDORIA** e oferecer um **SORRISO** a quem passa pela tua vida.

Já agora, convidado a todos os que estão aqui reunidos e trouxeram o **AMOR** a oferecerem um **SORRISO** para que todos experimentemos a **PAZ**.

**BEM VINDOS!**

- Convidam-se as mães a entrarem na sala de mãos dadas com os filhos.



## 1º MOMENTO: O CONTO “O BANCO DO VÔ NIEL”

Após estarem todos devidamente acomodados o catequista recorda que a Igreja celebra o Centenário das Aparições de Fátima.

Seguidamente, revela que os filhos preparam uma surpresa para as mães.

- Encenação do conto pelos catequizandos:

### «O BANCO DO VÔ NIEL»

Todos os dias, ao fim da tarde, o Avô Daniel, ou *Vô Niel*, como carinhosamente lhe chamavam todas as crianças da aldeia, sentava-se naquele banco feito de um resto de tronco de azinheira. O *Vô Niel* havia escolhido aquele material porque, segundo ele, era duro e resistente à putrefação.

Nas mãos, – grandes e fortes, reveladoras de uma vida de trabalho, mostrava as cicatrizes e a secura do esforço; eram mãos rugosas, denunciadoras da idade e firmes, reveladoras de sabedoria, – carregava um pequeno terço, já desbotado de tanto uso. As linhas das mãos contavam histórias... Muitas histórias. E em cada uma delas, a certeza de uma verdade vivida.

Às vezes, juntava-me ao *Vô Niel* para ver o pôr-do-sol. Encostava-me às suas pernas e ouvia as suas histórias enquanto me deliciava com o que a natureza nos dá.

Num desses dias, enquanto rezávamos o terço, disse-lhe que o Sol era um milagre. Ele confidenciou-me que esse era um dos grandes motivos que o levava, todos os dias, fizesse frio ou calor, a sentar-se naquele banco feito de azinheira.

Curiosa com o que tinha acabado de ouvir, perguntei-lhe porquê. E logo o *Vô Niel* começou a contar:

*Tinha 13 anos quando, em 1917, na presença de setenta mil pessoas, assisti ao milagre do sol. Estava expectante, tal como todas aquelas pessoas, crentes ou cétricas, para ver o sinal prometido pela Virgem.*

*Chovia torrencialmente. As pessoas atropelavam-se.*

*Abriu-se o caminho para que três crianças passassem por nós e se dirigissem à Cova da Iria, junto da carrasqueira.*

*A menina Lúcia, de 9 anos, ajoelhou-se, juntamente com os seus primos Francisco e Jacinta, de 7 e 5 anos, e pediu que fechássemos os guarda-chuvas e rezássemos o terço. Foi o que fiz. Naquele momento, Lúcia relatou que viu um reflexo de luz e depois Nossa Senhora sobre a carrasqueira.*

*Nossa Senhora só pediu a nossa conversão e que rezássemos o terço todos os dias. Foi aqui que Maria se elevou e o reflexo da sua própria luz se projetou no sol. “Desaparecida Nossa Senhora, na imensa distância do firmamento, vimos, ao lado do sol, S. José com o Menino e Nossa Senhora vestida de branco, com um manto azul. S. José com o Menino pareciam abençoar o Mundo com uns gestos que faziam com a mão em forma de cruz.”<sup>65</sup>*

Os olhos esverdeados do *Vô Niel* ficaram vidrados de emoção. Por momentos ninguém falou. Ele tinha recuado no tempo e confirmado a certeza de que Deus continuava com ele. Toda aquela história agitou a sua maneira de estar e de viver... Depois de se recompor, o *Vô Niel* continuou.

*“Ela era toda cheia de luz”: era assim que a menina Lúcia descrevia a Nossa Senhora. Lúcia era a única que conseguia ver, ouvir e falar com Maria. Já Jacinta via e ouvia, mas Francisco apenas e só a conseguia ver.*

*Como imaginas, estas três crianças sofreram muito. Antes do acontecimento do Milagre do Sol, já os Pastorinhos tinham testemunhado três aparições do Anjo e, mais tarde, de Nossa Senhora. O dia 13 era o dia eleito.*

*A partir do mês de maio, os Pastorinhos, nesse dia, aguardavam de coração aberto a Aparição de Nossa Senhora e faziam tudo o que Ela pedia.*

*Esta fase não foi pacífica para estes três pastorinhos. Julgavam-nos mentirosos, afirmando que o que diziam era apenas fruto da imaginação infantil. Uns chamavam-lhe loucos. Outros (per) seguiam-nos pela fé. Outros ainda, apenas movidos pela curiosidade. Afinal, eram apenas crianças analfabetas que apascentavam ovelhas numa terra onde não havia absolutamente nada. Só pó, lama e pobreza.*

*Em todos estes anos, Fátima tem sido um lugar onde a humanidade se torna melhor. É uma verdadeira inspiração com uma mensagem inspiradora. Desde aquele dia que vejo as pessoas a serem amparadas, a falarem para o alto, a caminharem e a viverem como peregrinas. Quem passa por aquela terra, traz lágrimas nos olhos e testemunha uma mensagem que permanece no coração de cada pessoa...*

Interrompi o *Vô Niel*. Ele estava demasiado emocionado. As suas palavras inspiraram-me para ser mais e saber mais sobre as aparições que antecederam o Milagre do Sol. Irei fazer caminho, ser peregrino com os Pastorinhos e rezar o terço, todos os dias, ao pôr-do-sol naquele banco de um resto de tronco feito de Azinheira.

Daniela Rodrigues

- **Diálogo a partir do conto** (orientado pelos catequizandos)
  - Neste conto, onde estão o *Vô Niel* e o neto? Em que momento do dia?
  - O que estão a fazer? (a rezar o terço)
  - Por que motivos o *Vô Niel* se senta, todos os dias, naquele tronco e reza o terço?
  - Quem lhe pediu para rezar o terço?
  - De que maneira o *Vô Niel* presenciou a aparição de Nossa Senhora?
  - Quem são os pastorinhos e que idades tinham quando viram Nossa Senhora?
  - Como descreveram Nossa Senhora?
  - O que pediu a Senhora de Fátima aos Pastorinhos?
  - Porque tiveram de sofrer os pastorinhos?
  - Porque é que, ainda hoje, o *Vô Niel* se sente emocionado com a recordação daquele acontecimento?
  - Porque foi dado a este conto o título de: «O banco do *Vô Niel*»? (referência às aparições sobre a azinheira)
  - A mensagem de Fátima é importante para ele? Porquê?
  - O neto vai seguir o exemplo do avô?
  - Porque vão muitas pessoas a Fátima, ainda hoje?

## 2º MOMENTO: LEITURA DE TESTEMUNHOS DOS PASTORINHOS

Após terem descoberto o tema do encontro a partir do conto e do diálogo, o catequista sugere que se realize uma pequena viagem para descobrir alguns pormenores da vida dos Pastorinhos.

- Sugere-se que quatro mães leiam alguns episódios da vida dos pastorinhos (anexo2).
- Seguidamente, o catequista estabelece um diálogo para ajudar os catequizandos e suas mães a compreenderem a mensagem de Fátima através dos quatro episódios:
  - Que mais vos tocou nestes três trechos da vida dos Pastorinhos?
  - Que pede Maria aos pastorinhos? (oração e sacrifícios)



- O que são os sacrifícios?  
(fazer sacrifícios é esforçar-se para fazer algo de especial para ajudar a aumentar o amor, no mundo, e assim o mal diminua. Quando fazemos esforço estamos a contribuir para o bem da humanidade e a ajudar os pecadores a converterem-se, a aproximarem-se do bem, de Deus)
- Porque é que Nossa Senhora pede aos Pastorinhos para fazerem sacrifícios?  
(para salvar, converter os pecadores)
- É possível ajudar os outros a salvarem-se?  
(Os seres humanos são solidários no bem e no mal. Quando fazemos o bem, a humanidade, isto é, as pessoas tornam-se mais capazes de AMAR e, quando fazemos o mal, a humanidade carrega o peso da maldade, do ódio e do mal. É como em família, quando alguém não está bem, contagia todos os outros membros... Quando alguém ama, todos beneficiam da mesma forma)
- Que significa ser pecador?  
(Significa cometer o mal, ficar separado do bem. Assim, uma pessoa separada do bem faz mal a si mesma e aos outros e separa-se de Deus que é Amor e fonte do bem. Quem d'Ele se separar vive, no inferno que é a separação do Bem e do amor, a separação de Deus.)
- Porque precisam de ser salvos?  
(Precisam que alguém os ajude a lutar contra o mal que habita o seu coração. Jesus Salvou-nos na cruz.)
- Nossa Senhora ama os pecadores? E Deus, também os ama?  
(Quando alguém vive separado do bem e do amor, torna-se pecador e vive no “inferno” isto é, separado de Deus e do bem. Foi por este motivo que Nossa Senhora apareceu aos Pastorinhos e lhes pediu para ajudar os pecadores. Deus ama mesmo os que não O amam, por isso, enviou Jesus e nos pede a nós para colaborarmos.)
- Os pastorinhos empenharam-se em fazer a vontade de Nossa Senhora? Porquê?
- Como é que Francisco sentia e vivia a Eucaristia? Porquê?
- Os Pastorinhos faziam sacrifícios duríssimos por opção e sofriam muito. Mas eram felizes? O que os fazia felizes?  
(O amor a Jesus a Maria e a todos os que sofriam por nada terem ou por fazerem o mal)

### 3º MOMENTO: ORAÇÃO AO JEITO DOS PASTORINHOS

Seguidamente, o catequista convida o grupo a rezar ao jeito dos Pastorinhos.

O catequista convida cada um a:

adotar uma postura confortável (bem sentados), de respeito e a fechar os olhos;

ou

ajoelhar-se como faziam os pastorinhos, numa postura de adoração;

Seguidamente, orienta a oração da seguinte forma:

1. Inicia este tempo com uma breve oração espontânea, como por exemplo:  
«Pai, estamos diante de ti. Damos-te graças por Maria, aquela que nos mostra a tua bondade e ternura. Damos-te graças pelos três Pastorinhos, pela forma como escutaram a mensagem, a viveram e testemunharam. Desejamos acolher a tua graça para poder comunicar contigo de coração a coração, como fez Jesus, teu filho. Por isso, te dizemos...»
2. Convidar o grupo a rezar (a repetir 5 vezes a oração do Anjo)  
«Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos. Peça-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não Vos amam.»  
Durante um breve tempo de silêncio convidar cada um a repetir a oração 3x no seu interior, de olhos fechados.
3. Seguidamente, convidar o grupo a rezar (a repetir 5 vezes a oração dos pastorinhos)  
«Ó Santíssima Trindade, eu Vos adoro. Meu Deus, meu Deus, eu Vos amo no Santíssimo Sacramento.»  
Durante um breve tempo de silêncio convidar cada um a repetir a oração 3x no seu interior, de olhos fechados.



4. Seguidamente **convidar mães e filhos a darem as mãos** e a fazerem uma oração de louvor, em silêncio.  
Convidá-los a dizer o seu obrigado especial a Deus: Pai, obrigado pelos meus filhos... pela minha mãe... Obrigado porque senti a tua presença em momentos especiais da minha vida... (breve tempo de silêncio)
5. Para finalizar, convidar cada um a colocar nas mãos de Nossa Senhora e de Deus os seus desejos e as dificuldades:  
Pai, sei que estás atento à minha vida, peço que... (breve tempo de silêncio)
6. Para terminar o momento, reza-se, em conjunto, a oração ensinada pelo Anjo (anexo4).

#### 4º MOMENTO: ELABORAR O ROTEIRO DE VIDA

Após o tempo de oração, o catequista pede ao grupo que recorde os pedidos da Mãe do Céu e a forma como os Pastorinhos os puseram em prática.

É chegado o momento de propor às mães (família) e filhos fazerem o seu “roteiro do peregrino”.

(Ver indicações na parte explicativa do “roteiro do peregrino – o roteiro encontra-se também no site:

[www.catequesedoporto.com](http://www.catequesedoporto.com))

#### 5º MOMENTO: FAZER A DEZENA PARA OFERECER ÀS MÃES

Para concluir o encontro, e como gesto de concretização, como elemento simbólico que testemunha a fidelidade e comunhão, convidam-se mães e filhos a fazerem uma dezena (anexo 1).

Os filhos fazem uma para a mãe e as mães fazem uma para os seus filhos.

Seguidamente, os filhos entregam uma dezena à mãe e a mãe entrega ao filho comprometendo-se a viver e rezar todos os dias, de acordo com o roteiro de vida.

Sugere-se também que, em família, façam uma dezena para os outros membros, para que o itinerário seja vivido por todos.

#### 6º MOMENTO: LANCHE SURPRESA

Todos são convidados a participarem no lanche surpresa, cumplicemente, preparado pelos pais. Antes de iniciar a partilha, convidam-se mães e filhos a darem um beijinho ao pai.

Nas situações de casais separados, de pais emigrados... devem convidar uma tia, uma irmã mais velha, uma avó...

#### 7º MOMENTO: EUCHARISTIA

Sugere-se que as mães sejam convidadas a participarem na Eucaristia e que se prepare uma bênção final para elas.



## ANEXOS

### ANEXO 1 - COMO FAZER UMA DEZENA?

Para fazer uma Dezena irá precisar de:

- tesoura;
- linha de pesca ou fio de nylon;
- crucifixo (os crucifixos podem ser feitos a partir de um resto de cabedal ou com um pouco de cortiça. Se preferir, pode também fazer com o resto de fio.);
- 10 pérolas, contas, missangas ou botões. Pode-se usar um fio mais grosso, dar nós.

#### Instruções:

Comece por cortar um pedaço longo de linha de pesca ou fio de nylon.

Em seguida, passe este pedaço de linha pelo crucifixo e de forma a que prenda com uma “laçada”.

De seguida, introduza as dez pérolas/missangas/botões...

Quando completar a Dezena, dê um nó nas duas pontas da linha de pesca.

Se desejar fazer da sua dezena uma pulseira, substitua a linha de pesca por um elástico.

### ANEXO 2 - TESTEMUNHOS DOS PASTORINHOS<sup>66</sup>

#### *É Jesus escondido! Gosto tanto dele!*

«Passados alguns dias, depois da terceira aparição do Anjo o Francisco perguntou à Lúcia: – O Anjo a ti, deu-te a Sagrada Comunhão; mas a mim e à Jacinta, que foi o que Ele nos deu?

– Foi também a Sagrada Comunhão – respondeu a Jacinta, numa felicidade indizível. – Não vês que era o Sangue que caía da Hóstia?

– Eu sentia que Deus estava em mim, mas não sabia como era!

E prostrando-se por terra, permaneceu por largo tempo com a sua irmã, repetindo a oração do Anjo: Santíssima Trindade, etc.» (Lúcia, 2007: IV, 140).

«Em outra ocasião, levei-lhe uma estampa que tinha o sagrado cálice com uma hóstia, pegou nele, beijou-o, e, radiante de alegria, dizia: “É Jesus escondido! Gosto tanto dele!”» (ibid.:iii, 131).

Mas porquê tanto amor por Jesus escondido? A Lúcia explica-nos: «O mistério da habitação de Deus em nós verifica-se pela presença real de Cristo, quando o recebemos na sagrada comunhão. Sob as espécies consagradas do pão e do vinho, onde Ele está presente e se nos dá com o seu corpo, sangue, alma e divindade tão vivo e real como está no Céu, e assim desce à nossa alma, identificando-se connosco por uma união de completa doação» (id.,20019).

#### *Os sacrifícios, como os havemos de fazer?*

«No ano seguinte, após a visita de Nossa Senhora, a Jacinta sentou-se pensativa e disse:

«– Hoje não quero brincar.

– Porque não queres brincar?

– Porque estou a pensar. Aquela Senhora disse-nos para rezarmos o terço e fazermos sacrifícios pela conversão dos pecadores. Agora, quando rezarmos o terço, temos de rezar a Ave-Maria e o Padre-nosso inteiro. E os sacrifícios, como os havemos de fazer?

O Francisco discorreu em breve um bom sacrifício:

– Demos a nossa merenda às ovelhas e fazemos o sacrifício de não merendar!

E assim passámos um dia de jejum» (Lúcia, 2007: I, 45). Das vezes seguintes eles deram as suas merendas às crianças mais pobres.

#### *Dar tudo como se não precisássemos de nada*

«A Jacinta tomou tanto a peito os sacrifícios pela conversão dos pecadores, que não deixava escapar ocasião alguma. Havia umas crianças, que andavam pelas portas a pedir, encontrámo-las, um dia, quando íamos com o nosso rebanho, a Jacinta, ao vê-los, disse-nos: – Damos a nossa merenda àqueles pobrezinhos, pela conversão dos pecadores!

E correu a levar-lha, pela tarde, disse-me que tinha fome, havia ali algumas azinheiras e carvalhos com bolotas ainda bastante verdes. A Jacinta teve a ideia de as apANHAR para

fazermos o sacrifício de comer o fruto amargo. Ela tomou este por um dos seus sacrifícios habituais, colhia as bolotas dos carvalhos ou as azeitonas das oliveiras. Disse-lhe um dia: – Jacinta, não comas isso que amarga muito.

– Pois é por amargar que o como, para converter os pecadores.

Não foram só estes os nossos jejuns, combinámos, sempre que encontrássemos os tais pobresinhos, dar-lhes a nossa merenda; e as pobres crianças, contentes com a nossa esmola, procuravam encontrar-nos e esperavam-nos pelo caminho, logo que os víamos, a Jacinta corria a levar-lhes todo o nosso sustento desse dia, com tanta satisfação, como se não lhe fizesse falta». (Lúcia, 2007:I,46-47)

### ***Na véspera de morrer, estava radiante de contentamento***

«Grande, extraordinária até, foi a alegria de Francisco, quando o pároco lhe prometeu trazer o Sagrado viático (Jesus na hóstia consagrada)» (DCF,1999:II,183) e assim fez na véspera da sua morte. «Amanheceu, por fim, o dia 3 de abril, lindo dia de primavera, o ar perfumado dos campos, o ciciar alegre dos pássaros, a vida a despertar por toda a parte.

Quando Francisco ouviu o tilintar da campainha que indicava a aproximação do Rei do Céu, procurou erguer-se para se sentar, mas as forças faltaram-lhe por completo e recaiu sobre o travesseiro, o sacerdote, com Jesus escondido sobe as espécies sacramentais, entrou então no humilde quartinho. Desejou a paz à aquela casa e colocava pouco depois o Corpo de Cristo entre os lábios requeimados pela febre do pequeno Francisco.(...) Ao contacto da hóstia consagrada com a sua língua ressequida, Francisco fechou os olhos e ficou em extática contemplação. Sentia-se que ele já não pertencia a este mundo» (MARCHI, 2011, 242)

## **ANEXO 3 - MOLDE PARA ESCREVER O RESULTADO DOS COMPROMISSOS**



## **ANEXO 4 - ORAÇÕES DE FÁTIMA**

As diferentes orações aprendidas do Anjo e da Senhora do Rosário por Lúcia, Francisco e Jacinta fazem já parte de uma tradição orante que salienta a adoração a Deus, particularmente na sua presença eucarística, e a disponibilidade do crente para o compromisso com a missão redentora de Cristo.

### **Orações ensinadas pelo Anjo aos três videntes**

*Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos. Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não Vos amam.*

*Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e ofereço-Vos o preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos a conversão dos pobres pecadores.*

### **Orações ensinadas por Nossa Senhora do Rosário aos três videntes**

*Ó Jesus, é por Vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria!*

*Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno; levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem.*

### **Oração comunicada aos videntes num impulso íntimo**

*Ó Santíssima Trindade, eu Vos adoro. Meu Deus, meu Deus, eu Vos amo no Santíssimo Sacramento.*

Site: <http://www.fatima.pt/pt/pages/oracoes-de-fatima>

## **ANEXO 5 - COMO FAZER A BÚSSOLA?**

Os vários passos para criar a sua Bússola da VIDA

1. Vá ao site: [www.catequesedoporto.com](http://www.catequesedoporto.com) e imprima a bússola e o guião para elaborar o “roteiro do peregrino”
2. Compre, para prender os ponteiros: Attaches/ Pino/parafuso de pasta ou “bailarina”
3. Recorte 4 ponteiros e escreva na bússola os compromissos do “roteiro do peregrino”.